

**CATÁLOGO DE GRADUAÇÃO
PUC-Rio 2009**

CATÁLOGO DE GRADUAÇÃO – PUC-Rio 2009

EDIÇÃO

Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos
Coordenação Central de Graduação

ORGANIZAÇÃO

Prof. Alfredo Jefferson de Oliveira
Isabela Achkar Farah

PROJETO GRÁFICO

Escritório Modelo de Arquitetura e Design
Elizabeth Grandmasson
Felipe Kaizer

EDITORAÇÃO

Nikolas Pereira
Dan Belaciano

EDIÇÃO DE TEXTO

Luciana Werner

REVISÃO

Simone Gondim

FOTOGRAFIAS

Lucas Zappa
Marcio Isensee e Sá
Rodrigo de Andrade Lopes
Nikolas Pereira
Projeto Comunicar – Weiler Alves Finamore Filho
Felipe Corrêa
Adélia Jevaux
Giselle Leitão
Felipe Fittipaldi

AGRADECIMENTOS

Projeto Comunicar

FICHA CATALOGRÁFICA – DIVISÃO DE BIBLIOTECAS E DOCUMENTAÇÃO DA PUC-Rio

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Coordenação Central de Graduação

Catálogo de graduação PUC-Rio 2008–2009 / edição:

Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos ; organização:
Alfredo Jefferson de Oliveira, Isabela Achkar Farah. – Rio de
Janeiro : PUC, Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos , 2008.

283 p. : il. ; 22 cm

1. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Graduação
– Catálogos. 2. Universidades e faculdades – Catálogos. I.
Oliveira, Alfredo Jefferson de. II. Farah, Isabela Achkar. III.
Título.

CDD: 378.2



Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro



D. Orani João Tempesta, OCist.
GRÃO-CHANCELER

Pe. Jesus Hortal Sánchez, S. J.
REITOR

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S. J.
VICE-REITOR

Prof. José Ricardo Bergmann
VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

Prof. Luiz Carlos Scavarda do Carmo
VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio
VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Pe. Francisco Ivern Simó, S. J.
VICE-REITOR PARA ASSUNTOS DE DESENVOLVIMENTO



A PUC-Rio, primeira Universidade privada do país, surgida por iniciativa e à sombra da Igreja Católica, é definida pelas três palavras cujas iniciais compõem nossa sigla: Pontifícia – Universidade – Católica. O título de Pontifícia, uma honraria raramente concedida pela Santa Sé, indica a vocação universal e o relacionamento especial da nossa Universidade com o Pontífice Romano, o Papa. Não podemos esquecer que todas as grandes Universidades Medievais – Paris, Bolonha, Salamanca e Coimbra – surgiram e se desenvolveram sob a proteção do papado. É por isso que, na nossa tradição cristã e ocidental, a Filosofia e a Teologia formaram sempre parte dos cursos universitários. Ambas – uma no plano da reflexão natural e a outra no da razão iluminada pela fé – contribuíram para o desenvolvimento de uma visão integral do ser humano e da sua dignidade. Essa visão própria da PUC-Rio é parte do nosso Marco Referencial.

Ela é também Católica, não só porque os seus fundadores – o Cardeal Leme e o Padre Leonel Franca – eram católicos convictos e porque a alta direção pertence ao Grão-Chanceler, isto é, ao Arcebispo do Rio de Janeiro, mas também e principalmente porque se inspira nos princípios do humanismo cristão. A Igreja é mestra em humanidade, conforme a feliz frase de Paulo VI. A visão integral do ser humano, que se encontra na base da tradição católica, é também um claro indicador do rumo empreendido pela PUC-Rio. O adjetivo católico não tem, na sua etimologia, como se costuma dizer, o significado de universal e sim de total, englobante.

O específico do católico é abraçar o todo, por oposição às partes. Trata-se de somar, não dividir.

Essa é uma aspiração constante da nossa comunidade. Não desejamos que a nossa natureza confessional seja uma barreira e sim uma mão estendida para o diálogo. Temos, sim, uma proposta a oferecer, mas não uma doutrina a impor.

Muito caminho foi percorrido desde as modestas origens das Faculdades Católicas, até a realidade que este catálogo espelha. Mas muito fica ainda por percorrer. Por isso, seguindo a trajetória histórica da nossa Universidade, continuaremos sempre a explorar novos campos, a desdobrar as opções oferecidas, a tentar novos rumos em sintonia com os novos tempos.

Pe. Jesus Hortal Sánchez, S.J.

REITOR



O brasão

Desde que recebeu o título de Pontifícia, a PUC se identifica externamente pelo seu brasão. Para quem desconhece o significado dos seus elementos, ele pode parecer muito complicado. Por isso, não é demais descrevê-lo na sua forma original.

De acordo com normas da heráldica, o brasão da PUC se compõe fundamentalmente de três elementos: as armas, o escudo e o lema ou a divisa.

As armas são pontifícias, como Pontifícia é a Universidade. Na linguagem eclesiástica, esse adjetivo se usa para designar instituições ou atos diretamente relacionados com a Santa Sé ou Sé Apostólica, isto é, com o Papa. As armas pontifícias incluem a tiara e as chaves.

A tiara é uma prenda de cabeça, derivada do gorro frígio, do qual também se originou a mitra dos Bispos. Tem forma cônica e nela se inserem três coroas.

No nosso brasão, a tiara é de cor prata e as coroas são em tom de ouro. Originariamente, possuía apenas uma franja dourada na sua base. Posteriormente, foram acrescentadas sucessivamente as três coroas (a última já em meados do século XVI). Não há concordância sobre o seu significado. Do interior da tiara, do mesmo modo que do da mitra, pendem duas fitas ou ínfulas, de prata com cruces de goles (vermelho). Encontra-se encimada por uma cruz de ouro. A tiara começou a ser usada pelos Papas por volta do século VII. Após o gesto de Paulo VI, que entregou uma tiara que recebera de presente para ser leiloada em favor de uma fundação para o desenvolvimento dos povos, deixou de ser usada, não só por ele, mas também pelos Papas posteriores.

As chaves fazem referência às palavras de Jesus a Pedro: “eu te darei as chaves do Reino dos Céus” (Mt 16, 19). Por isso, são usadas como emblema pontifício. Uma das chaves é em ouro e a outra, em prata.

O escudo tem, em campo de blau (azul), um par de asas abertas de ouro. Sobre elas, um livro aberto, encadernado em goles, com as letras alfa e ômega em sabre (preto). Elas representam o Cristo, Sabedoria Divina, “Alfa e Ômega”, na expressão do Livro do Apocalipse (Ap 1,8). As asas representam a ousadia de remontar-se às alturas.

Finalmente, o lema ou a divisa encontra-se escrito sobre um listel ou fita de ouro, com a legenda latina em blau “alis grave nil”. Literalmente, ela significa “com as asas nada é pesado”. Semanticamente, porém, poderíamos traduzi-la como “para quem tem asas, tudo é leve”, ou seja, para quem tem a ousadia de voar, apoiando-se na sabedoria divina que é o Cristo, que empresta asas à nossa fraqueza, tudo será fácil.

Texto de autoria do Reitor Pe. Jesus Hortal Sánchez, S.J., extraído do Manual de Aplicação da Imagem Corporativa da PUC-Rio, impresso em 1995.



Uma apresentação

Caro aluno,

Você sabe que a Universidade abre as portas de um mundo novo e instigante e que sua meta, a partir de agora, é viver a PUC-Rio intensamente e aproveitar as inúmeras possibilidades que o campus lhe oferece. Mas, antes de lançar-se a essa experiência, preste atenção: o catálogo que está em suas mãos será proveitoso nessa nova jornada. Criado especialmente para você, ele se propõe a servir como um mapa do tesouro, um guia que vai lhe mostrar tudo o que se pode extrair de bom da Universidade, ajudando a orientar sua vida profissional e incentivando seu crescimento pessoal. Por isso, se você souber usá-lo a seu favor, vai se surpreender com a utilidade das informações contidas aqui.

Viver num mundo em constante transformação, onde a ética e os valores humanos são freqüentemente colocados à prova, não é nada fácil. Por mais antiga que essa frase possa parecer, a Universidade é, realmente, um tempo precioso para que você se prepare para a vida. Universidade que, diga-se de passagem, não se resume ao curso escolhido ou ao número de créditos necessários para garantir um diploma.

Com o objetivo de formar cidadãos e não apenas homens capacitados para exercerem as profissões que escolheram, a PUC-Rio põe em prática o conceito de interdisciplinaridade, possível graças ao campus único, que viabiliza a troca de saberes entre professores e alunos dos cursos oferecidos. No espaço em que você viverá a maior parte de seus dias, durante os próximos quatro anos, pelo menos, é possível encontrar muitas chances de expandir seus conhecimentos e seu campo de ação: intercâmbios, aulas de idiomas, pós-graduações, mestrados, doutorados, seminários, palestras, esportes e trabalhos voluntários são apenas algumas opções. Aproveite.

Essa fase da vida que você inicia agora tem uma importância tão grande que fica até difícil se dar conta disso. Normalmente, é a partir das vivências e das escolhas feitas durante o período universitário que começam a ser traçados os caminhos que podem garantir uma vida de conquistas e realizações. Portanto, fique atento aos seus próximos passos, não aja apenas por impulso, tente fazer as melhores escolhas. Questione, faça uma leitura crítica do mundo, pense que, para ser um bom profissional, é preciso ser, antes de tudo, humano. Se conseguir colocar em prática essa filosofia, estará no caminho certo.

Para começar, leia com bastante interesse estas páginas. Entenda bem como funciona a PUC-Rio e descubra o que ela tem de melhor a lhe oferecer. Como a Universidade é dinâmica, enquanto você estiver lendo este catálogo novas idéias surgirão no campus e novos projetos serão implementados. Por isso, seja curioso. Descubra suas áreas de interesse, procure os professores envolvidos e busque o que há de novo, sempre. Não se acomode, nunca. Aproveitando os recursos que sua Universidade lhe oferece, você estará investindo no seu futuro.

Seja bem-vindo.

Sumário

REITORIA · 10

- Conselho Universitário · 12
- Conselho de Desenvolvimento · 13
- PEC Plano Educacional Comum · 14
- Os Jesuítas · 15
- CPA Centro de Pastoral Anchieta · 16
- Assessoria Jurídica · 17

VRAC VICE-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS · 18

- CEP Conselho de Ensino e Pesquisa · 20
- CCPA Coordenação Central de Planejamento e Avaliação Acadêmica · 21
- CCG Coordenação Central de Graduação · 22
- CCCI Coordenação Central de Cooperação Internacional · 28
- CCPG Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa · 30
- CCE Coordenação Central de Extensão · 32
- CCEAD Coordenação Central de Educação a Distância · 34
- CLFC Centro Loyola de Fé e Cultura · 35
- DAR Diretoria de Admissão e Registro · 36
- IG Instituto Gênese · 39
- DBD Divisão de Bibliotecas e Documentação · 40
- RDC Rio Datacentro · 42

VRC VICE-REITORIA PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS · 44

- CBA Coordenação de Bolsas e Auxílios · 46
- CACC Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais · 48
- CAE Coordenação de Atividades Estudantis · 49
- DSP Divisão de Segurança e Estacionamento · 50
- CCESP Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais · 51
- Mostra PUC · 52
- Projeto Comunicar · 53
- Solar Grandjean de Montigny · 54
- SMO Serviço de Medicina Ocupacional · 55
- Rede de Empreendimentos Sociais · 56
- DCE Diretório Central dos Estudantes · 57

VRD VICE-REITORIA PARA ASSUNTOS DE DESENVOLVIMENTO · 58

- CCPD Coordenação Central de Projetos e Desenvolvimento · 60
- CCIE Coordenação Central de Infra-Estrutura · 61
- AaA Associação de Antigos Alunos · 62

VRAD VICE-REITORIA PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS · 64

- CCO Coordenação Central de Orçamento · 66
- SRH Superintendência de Recursos Humanos · 67
- SPADM Superintendência Administrativa · 68
- PREF Prefeitura · 69

CAMPUS · 70

- Igreja do Sagrado Coração de Jesus · 73

CCS CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS · 74

CTCH CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS · 80

CTC CENTRO TÉCNICO-CIENTÍFICO · 86

CCBM CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DE MEDICINA · 90

NORMAS E PROCEDIMENTOS DO ENSINO DE GRADUAÇÃO · 92

CURSOS DE GRADUAÇÃO · 102

Administração · 104
Arquitetura e Urbanismo · 110
Artes Cênicas · 114
Ciência da Computação · 118
Ciências Econômicas · 122
Ciências Sociais · 126
Comunicação Social · 130
 Cinema · 134
 Jornalismo · 136
 Publicidade e Propaganda · 138
Design · 140
 Comunicação Visual · 144
 Mídia Digital · 146
 Moda · 148
 Projeto de Produto · 150
Direito · 152
Engenharia · 160
 Ambiental · 168
 Civil · 171
 Computação · 174
 Controle e Automação · 177
 Elétrica · 180
 Mecânica · 184
 Petróleo · 187
 Produção · 190
 Química · 193
Filosofia · 196
Física · 200
Geografia e Meio Ambiente · 204
História · 210
Letras · 216
 Português e Inglês e Literaturas Correspondentes · 219
 Português e Literaturas de Língua Portuguesa · 222
 Tradução (Português e Inglês) · 225
 Produção Textual (Formação de Escritor) · 227
Matemática · 230
Pedagogia · 234
Psicologia · 238
Química · 242
Relações Internacionais · 246
Serviço Social · 250
Sistemas de Informação · 254
Teologia · 258

DOMÍNIOS ADICIONAIS · 262

Análise de Riscos · 263
Antropologia da Arte e Cultura · 264
Comércio e Negócios Internacionais · 265
Cultura Clássica Greco-Latina · 266
Empreendedorismo · 267
Estudos Adicionais em Matemática · 268
Estudos Afro-brasileiros · 269
Estudos das Cidades · 270
Estudos Latino-Americanos · 271
Gestão e Avaliação de Políticas Públicas · 272
Materiais para Engenharia · 273
Métodos Matemáticos em Economia · 274
Política Internacional · 275
Processos Metalúrgicos · 276
Questões Ambientais · 277
Tecnologias e Mídias Digitais · 278
Trabalho e Contemporaneidade · 279

COORDENAÇÕES COMPLEMENTARES · 280

CRE Coordenação de Cultura Religiosa · 281
EFI Coordenação de Educação Física · 282
EMP Coordenação de Empreendedorismo · 283



Reitoria

O art. 20 do Estatuto da PUC-Rio estabelece: “A Reitoria, exercida por um Reitor, é o órgão executivo supremo, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades universitárias”. Trata-se, pois, do dia-a-dia da Universidade, da vida cotidiana dos nossos claustros. Pode-se dizer que, embora não seja estatutariamente assim qualificada, na prática a Reitoria é um órgão colegiado. Sem dúvida, o Reitor é o titular da Reitoria, mas ele trabalha sempre em sintonia com o Vice-Reitor Geral e com os quatro Vice-Reitores Setoriais (para Assuntos Acadêmicos, Administrativos, Co-

munitários e de Desenvolvimento, respectivamente). Uma vez por semana, Reitor e Vice-Reitores – às vezes, junto com os Decanos dos Centros – se reúnem para tomar o pulso da Universidade. Todos os assuntos de alguma relevância são tratados em conjunto, permitindo assim uma visão abrangente, e as decisões são tomadas por consenso. O Reitor exerce também funções de representação, tanto de caráter legal – como na assinatura de convênios e contratos – quanto de caráter social, tornando presente a Universidade em eventos e cerimônias oficiais.



Pe. Jesus Hortal Sánchez, S.J.

REITOR



Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

VICE-REITOR

EQUIPE DO GABINETE

Alecia Suaid Moura

Ivone de Figueredo Santos

Pedro Luiz Soares Ferreira

VICE-REITORIAS

Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos – VRAC

Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos – VRAD

Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários – VRC

Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento – VRD

Para o cargo de Reitor, exige-se a idade mínima de 35 anos, o título de doutor ou equivalente, a critério do Grão-Chanceler, e ter exercido o magistério. Ele é nomeado pelo Grão-Chanceler dentre os indicados em lista tríplice pela Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS), na forma do Estatuto da Mantenedora (“Faculdades Católicas”), com mandato de três anos, podendo ser reconduzido. De fato, dos oito Reitores que a PUC-Rio teve até agora, quase todos cumpriram mais de um mandato de serviço à Universidade.



Conselho Universitário

Pe. Jesus Hortal Sánchez, S.J.

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

Pe. Francisco Ivern Simó, S.J.

Prof. José Ricardo Bergmann

Prof. Luiz Carlos Scavarda do Carmo

Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

Prof. Reinaldo Calixto de Campos

Profª. Maria Clara Bingemer

Prof. Luiz Roberto Cunha

Prof. Francisco de Paula Amarante

Dom Edney Gouvêa Mattoso – Arquidiocese

Dom Antônio Augusto Duarte – Núcleo Apostólico

Dr. Paulo Eugênio Niemeyer – Comunidade

Prof. Adriano Pilatti – CCS

Prof. Antonio Edmilson M. Rodrigues – CCS

Prof. Arndt Von Staa – CTC

Prof. Jean Pierre Von Der Weid – CTC

Prof. Ralf Ings Bannell – CTCH

Profª. Rejane Spitz – CTCH

Prof. Hilton Augusto Koch – CCBM

João Carlos Peixe – ITUC – Funcionário

Romário César Silva – DAD – Funcionário

Himalaia Tuppy Carlos Galvão – CCS – Discente

João Paulo Camarate S.M. Seo – CTC – Discente

Camila Pires e Albuquerque Justino – CTCH – Discente



Conselho de Desenvolvimento

13

Pe. Jesus Hortal Sánchez, S.J.

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

Pe. Francisco Ivern Simó, S.J.

Prof. José Ricardo Bergmann

Prof. Luis Carlos Scavarda do Carmo

Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

Andrea Cecília Ramal

Aspásia Brasileiro Alcântra de Camargo

Carlos Alberto Serpa de Oliveira

Carlos Soligo Camerini

Eduardo da Costa Paes

Fernando Adolpho Ribeiro Sandroni

Francisco Costa e Silva

Francisco Gomes de Matos

João César Lima

José Raymundo Martins Romeo

José Luiz Alquéres

José Alfredo Charnaux Sertã

Luiz Paulo Horta

Marcio João Fortes

Nelson Janot Marinho

Orlando Diniz

Paulo Guilherme Aguiar Cunha

Renato da Cruz Gomes

Roberto Paulo Cezar de Andrade

Rudolf Hohn

Sergio Bermudes

Sergio Cavina Boanada

Sergio Franklin Quintella

Prof. Danilo Marcondes – AaA

Maria de Fátima Almeida – QUI – Funcionária



Plano Educativo Comum

Depois de muitas e amplas consultas e de um intenso e cuidadoso trabalho, a Companhia de Jesus da América Latina aprovou e publicou, em abril de 2005, o chamado Projeto Educativo Comum (PEC). Esse documento define os princípios e valores comuns que deveriam inspirar e animar todas as instituições educativas pertencentes à Companhia de Jesus ou confiadas aos seus cuidados na América Latina.

Atualmente, os jesuítas dirigem e administram, na América Latina, 29 instituições de ensino superior – seis delas no Brasil e 95 colégios e escolas, além de numerosos centros de educação popular. Só a Federação de Fé e Alegria administra 2.500 centros em 17 países latino-americanos. O PEC não pretendia ignorar, muito menos suprimir, a variedade e a riqueza desse numeroso conjunto de instituições, mas sim sublinhar as características que deveriam distingui-las, já que todas partilham da mesma visão e missão, desenvolvem suas atividades no contexto sócio-econômico, sócio-político e sócio-cultural latino-americano e têm que enfrentar desafios iguais ou parecidos.

No que toca às universidades, isso significa que, além de serem fiéis às características que as definem como tais – o ensino, a pesquisa, os cursos e as outras atividades de extensão – e procurar a qualidade e a excelência em todas essas áreas, elas também deveriam refletir em todas essas atividades, na administração da universidade, na sua vida comunitária e nas suas relações com a comunidade e com a sociedade nas quais estão inseridas, os valores e os princípios que comportam a visão que as inspira e anima. No caso da PUC-Rio, como no caso das outras universidades confiadas aos cuidados da Companhia de Jesus da América Latina, são princípios e valores exigidos pela sua identidade cristã e católica, mas que hoje são de fato compartilhados por muitas outras confissões religiosas e por grupos de pessoas “de boa vontade”.

Quais seriam esses valores? O amor, em um mundo egoísta e indiferente; a justiça, frente à tantas formas de injustiça e exclusão; a paz, em oposição à violência; a honestidade, frente à corrupção; a solidariedade, em oposição ao individualismo e à competição; a sobriedade, em oposição a uma sociedade baseada no consumismo; a contemplação e a gratuidade, em oposição ao pragmatismo e ao utilitarismo.

Além desses valores, mais fundamentais, o PEC também espera que as universidades administradas pelos jesuítas sejam fiéis à rica e secular tradição educativa da Companhia de Jesus, ao ideal de uma formação integral, equilibrada e harmônica do ser humano, e ao acompanhamento pessoal do estudante. Por outro lado, encoraja as instituições educativas dirigidas pelos jesuítas a incorporar cada vez mais às suas atividades os novos valores que o progresso científico e tecnológico tem trazido para a humanidade, em termos de: novas formas de pensar e aprender, novos modelos de gestão, uma cultura que exige contínua avaliação e renovação e, ao mesmo tempo, graças aos avanços na área de comunicação, uma crescente colaboração, mediante um trabalho em rede, com outras instituições educativas semelhantes, tanto da Igreja como da sociedade civil.

Os Jesuítas

Os membros da Companhia de Jesus, ordem religiosa fundada por Santo Inácio de Loyola em 1540, são conhecidos como “jesuítas”. Falamos deles aqui porque foi aos jesuítas que, em 1941, a Igreja Católica do Brasil confiou a primeira Universidade Católica do nosso país, oficialmente reconhecida pelo governo em 1946, e que, um ano depois, em 1947, receberia da Santa Sé o título de Pontifícia. Ficou assim conhecida como a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ou mais breve e comumente como “a PUC-Rio”. Embora tenha nascido pela iniciativa da Igreja brasileira e Dom Sebastião Leme, Arcebispo do Rio, possa ser considerado um dos seus fundadores, o grande idealizador e primeiro Reitor da PUC foi o Pe. Leonel Franca, jesuíta. Os Reitores que o sucederam até hoje foram todos jesuítas.

A Companhia de Jesus conta, atualmente, com mais de 20 mil membros e está presente em mais de 125 países. Qual é a sua finalidade? A Companhia de Jesus não foi fundada, como outras ordens e congregações religiosas, para exercer um determinado ministério ou trabalhar num único campo específico de apostolado, mas para propagar a fé cristã e colocar-se ao serviço da Igreja, desempenhando a sua missão apostólica em qualquer lugar, nação ou continente, onde as necessidades fossem maiores ou mais urgentes, e desempenhando essa missão no modo que melhor respondesse àquelas necessidades. Por esse motivo, a história da Companhia de Jesus nos fala de jesuítas que se distinguiram em muitos e diversos campos de apostolado: por exemplo, como eminentes missionários e pregadores, músicos e pintores, escritores e poetas, matemáticos e astrônomos, historiadores e geógrafos, e também, sobretudo, como educadores.

Embora nos documentos “fundacionais” a educação como tal não figure como uma atividade específica a ser exercida pelos jesuítas, bem cedo, ainda na vida de Inácio de Loyola, os jesuítas perceberam a sua importância para oferecer às pessoas uma formação integral de qualidade e assim contribuir, por meio delas, para a transformação da sociedade: nos dias de hoje, diríamos para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e pacífica. Desde o início da sua fundação, o número de colégios e de universidades multiplicou-se rapidamente na Companhia de Jesus.

Atualmente, a Companhia de Jesus, além de numerosas obras de pesquisa e ação na área social, de centros para a juventude, de casas de retiro, de publicar numerosas revistas e administrar paróquias, dirige 207 universidades e faculdades, 472 instituições de educação média e 165 de educação primária, junto com 78 escolas de formação técnica e profissional, em 69 países. As redes de escolas e colégios de educação popular, incluindo os da Federação Internacional de Fé e Alegria, contam com mais de 2.800 instituições. Mais de quatro mil jesuítas, isto é, 25% do total, trabalham na educação, nos seus diversos níveis. Com eles

colaboram, para levar adiante todas essas obras educativas, mais de 125 mil pessoas, entre leigos, leigas, sacerdotes, religiosos e religiosas. O número de alunos atendidos em todos esses centros supera os dois milhões e meio.

No Brasil, os primeiros jesuítas chegaram em Salvador, na Bahia, em 1549, no mesmo navio que trazia ao país o seu primeiro Governador Geral, Tomé de Souza. O líder desse primeiro grupo de jesuítas era Manoel da Nóbrega, que teve uma influência marcante na educação brasileira. Mais tarde chegaria José de Anchieta, evangelizador das populações indígenas, conhecido como o “apóstolo do Brasil” e considerado pela cidade de São Paulo considera seu fundador. Outro jesuíta eminente foi o luso-brasileiro Antônio Vieira que, embora nascido em Portugal, passou no Brasil a maior parte da sua vida. Foi uma personalidade rica e complexa: grande pregador e escritor, bem como profundo conhecedor da língua portuguesa, mas que, ao mesmo tempo, exerceu atividades políticas e diplomáticas.

Atualmente, trabalham no Brasil mais de 700 jesuítas, sobretudo na área educativa, mas também em paróquias, casas de retiro, centros de juventude, obras sociais e centros de formação religiosa e sacerdotal. Além da PUC, confiada pela Igreja aos cuidados dos jesuítas, eles dirigem outras duas universidades, a UNICAP em Recife e a UNISINOS em São Leopoldo (RS), um Centro Universitário (UNIFEI, no ABC paulista) e dois conjuntos de faculdades: as Faculdades de Filosofia e Teologia (FAJE), em Belo Horizonte, e a Faculdade São Luis, na área econômica, em São Paulo. Também dirigem 14 colégios, sendo um deles o Colégio Santo Inácio, no Rio, duas escolas agrícolas e vários centros de educação popular, a maioria deles pertencente ao movimento Fé e Alegria.